

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2879

QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1987

PREÇO: 30\$00

FESTA E LUTO

Não é fácil, no mesmo escrito, incluir uma nota triste e outra alegre; falar de luto e de festa, chorar e rir ao mesmo tempo.

Sabe-se que a cidade está em festa com os seus catorze anos. É um evento a que o jornal, que tem o seu nome e que a defende como qualquer espinhense de boa cepa, não pode ficar alheio.

Há três anos, quando completou 11, chamámo-lhe «cidade-menina». Pode dizer-se que continua a sê-lo. Está mais adulta, mas difere pouco do que era nesse tempo. Para ser «senhora», terá de ter outras roupagens, outra fisionomia.

Acreditamos que aos dezasseis anos será outra bem diferente. Nesse tempo, já a sua principal artéria (a Rua 19) estará transformada em «boulevard»; a geminação com uma cidade francesa já terá acontecido; com a abertura da variante, estaremos mais próximos dos grandes centros; o Hotel Solverde, aqui a dois passos, estará em pleno funcionamento, etc..

Poderá conservar (e é bom que conserve) o epíteto de «menina», mas certo que será mais «senhora». Não desejamos nem queremos que aqueles que nos visitam, possam continuar a dizer que «Espinho está na mesma». Teremos de mostrar a essas coisas novas, coisas diferentes. O esforço não poderá ser deste ou daquele cidadão, desta ou daquela entidade, mas de todos. Às vezes, um simples gesto, representa e traduz grandes virtudes dum povo e dum terra.

A nota triste que queríamos delixar aqui está relacionada com a morte recente de Antenor Ferreira da Costa, esse grande espinhense por adopção, que foi mais amigo da terra do que muitos dos seus naturais!

Tivemos o privilégio de o entrevistar para este jornal, vai para dois anos. Do que foi a sua vida ao serviço da cidade, ficamos com uma recordação perene. Ele fora «apenas» o maior obreiro do Hospital de Espinho e seu principal benemérito. Pode dizer-se que a Santa Casa lhe deve a sua própria existência.

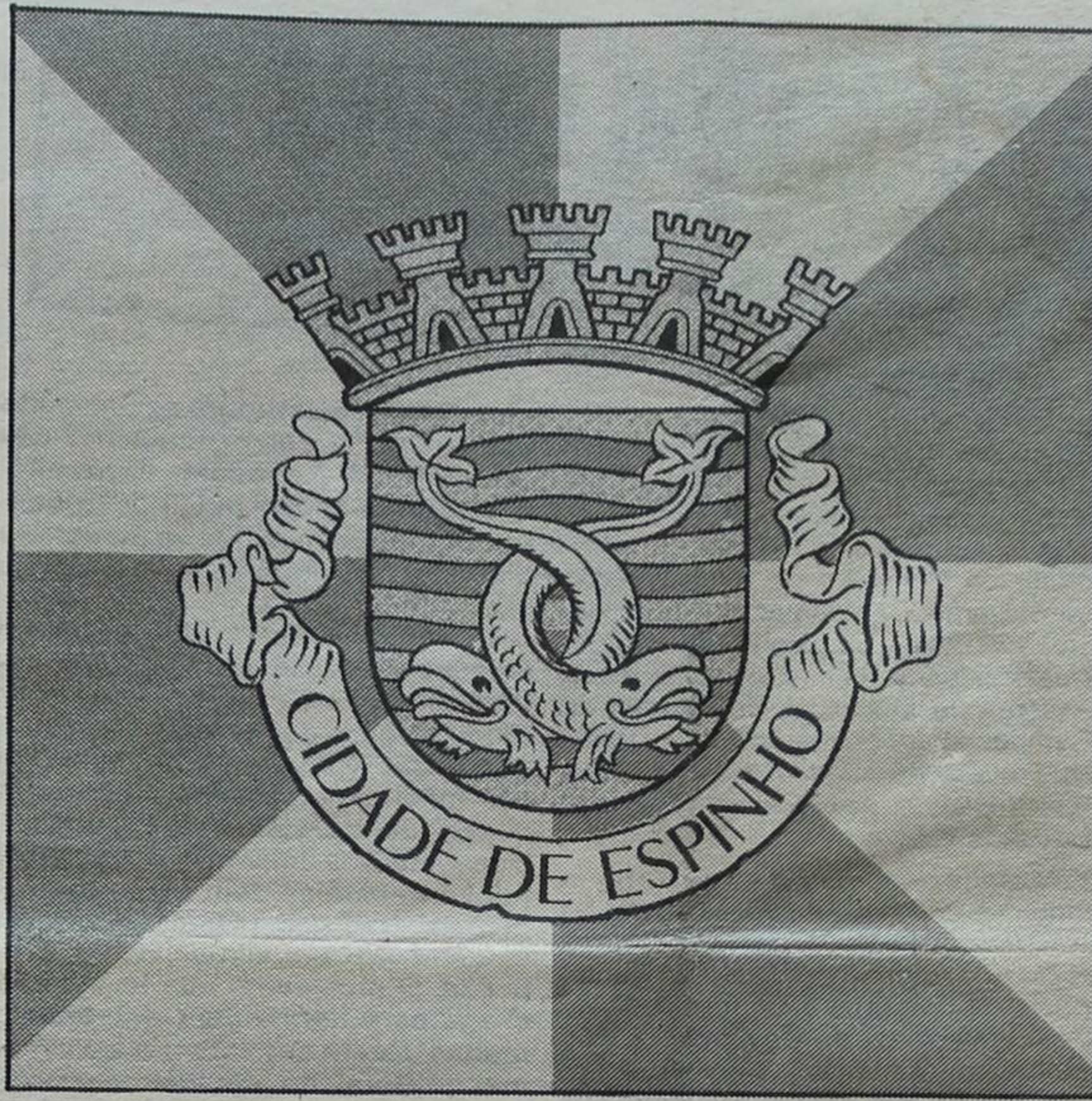
Vítima da cegueira, teve ainda a felicidade de ver inaugurar-se, em Anta, o Lar dos Idosos da Instituição. Teve, porém, de recusar o convite que lhe dirigiu o dr. Amadeu Morais para continuar a ela ligado, «por não ver quase nada».

Bem fez a Câmara (da presidência de Artur Bártolo) de o homenagear, em vida, entregando-lhe, em sessão pública, a medalha de ouro da cidade, como prémio do seu «raro exemplo de bondade e de fraternidade, um exemplo a ser seguido como modelo de altruísmo».

Desta forma, Antenor Ferreira da Costa levou com ele a satisfação do dever cumprido. Por seu lado, a edilidade não deixou de corresponder a um sentimento generalizado. Pensamos que não haverá um só espinhense que não tenha gostado desse gesto de autarquia. Terá sido das poucas homenagens na terra que reuniu unanimidade de votos.

ÁLVARO GRAÇA

COMO SERÁ DAQUI A 14 ANOS? ESTA CIDADE DE



Na próxima terça-feira, feriado municipal, é dia da cidade. Passam, então, 14 anos sobre a data em que conquistámos o prestigiado título. No interior desta edição, recuamos a 14 anos atrás e, com a ajuda do principal responsável técnico da Câmara local, procuramos antever Espinho daqui a outros tantos anos.

□ PÁGINAS 4 E 5

□ PROGRAMA COMEMORATIVO NA PÁGINA 2

VITÓRIA DO TURISMO NA «POULE» DE VÓLEI

A melhor acção de propaganda turística de Espinho dos últimos dez anos foi, como uma fonte por nós contactada considerou, a «poule» europeia de vólei, recentemente realizada na nossa cidade.

□ ÚLTIMA PÁGINA

AUSÊNCIAS (DE IVAN, PINGO E R. COUTINHO) «FIZERAM» A DERROTA DE SETÚBAL

VOLEIBOL: TÍTULO DA 2.ª DIVISÃO FUGIU À AAE

DEFESA DESPORTIVA

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

NOVO AUTOCARRO

TAMBÉM APOIARÁ FUTURO CENTRO DE DIA

Um miniautocarro de 23 lugares foi entregue, domingo, ao Centro Social de Paramos. Pago pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro e pela Solverde, a viatura destina-se a transportar as crianças do infante e ainda os idosos que, num futuro próximo, frequentarão o centro de dia a criar naquela instituição.

Nas fotos, o presidente da Segurança Social, dr. Oliveira Antunes (à esquerda), e o da Solverde, comendador Manuel Violas, que estiveram presentes no acto de entrega do miniautocarro.

□ PÁGINA 2



CASAS DA PONTE DE ANTA

É ESPERAR... ...ESPERAR!

□ PÁGINA 9

NADADORES-SALVADORES INICIAM A ÉPOCA DIA 13 ... PARA EVITAR AZARES

Contrariar os «instintos traiçoeiros» do mar-cão, fazendo vingar o «slogan» há mar e mar, há ir e voltar, é a missão do corpo de nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que começam a sua época de trabalho no próximo sábado, dia 13 - «Defesa de Espinho» fez reportagem.

□ PÁGINA 3

FORAM POUÇOS A UM (BOM) DEBATE SOBRE A DROGA

A semelhança do que tem acontecido em diversos estabelecimentos de ensino, decorreu, sábado, na Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, um colóquio sobre a problemática da droga, reservado a encarregados de educação e professores.

Elementos da Associação de Pais daquela Escola, que tanto se haviam empenhado na divulgação do colóquio (conquanto não nos fizessem chegar atempadamente qualquer informação), mostravam-se desolados no final, dada a pouca participação.

De facto, foram poucos os pais e professores que compareceram a esta sessão que prendeu os (poucos) presentes durante cerca de três horas.

Apesar disto, valeu a pena, já que se assistiu a um debate bastante frutuoso, durante o qual, antigos toxicómanos deram os seus testemunhos. Eram frequentadores de um dos centros de recuperação que a Associação «O Patriarca» tem espalhados pelo país.

Quatro mil contos foi quanto custou o miniautocarro de 23 lugares entregue oficialmente ao Centro Social de Paramos, domingo último.

A nova viatura — segundo o presidente daquela instituição, José Carvalho e Sá — destina-se ao transporte das crianças que frequentam o infantário do Centro Social e, muito em breve, será também para transportar os idosos do centro de dia, a criar num futuro próximo.

O custo do miniautocarro foi suportado, em partes iguais, pela Solverde e pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro. Esta instituição concedeu ainda uma verba suplementar de mil e 500 contos para a construção de uma garagem para a viatura.

Ainda há poucos dias teve lugar a inauguração das novas instalações para apoio às crianças nos primeiros três anos de vida. Também esta obra foi possível graças à Segurança Social e à Solverde.

O dr. Oliveira Antunes, no domínio da palavra, disse-se comovido e acañhado pois não esperava uma recepção cerimoniosa de festa. Contava apenas com um simples acto de entrega de chaves seguido da bênção da viatura. Também este orador chama a atenção para as ajudas que a Solverde, na pessoa do Comendador Violas, tem prestado a esta instituição. Prosseguindo, disse ainda que «Para-

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS AUTOCARRO COLMATOU LACUNA MAS OUTRAS PERSISTEM

Na cerimónia estiveram presentes o presidente do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro (CRSSA), dr. António de Oliveira Antunes, o presidente do Conselho de Administração da Solverde, Comendador Manuel Violas, o vereador do pelouro das freguesias, Valdemar Ribeiro, o presidente da Assembleia Municipal, dr. Ferreira de Campos, entre outras entidades, tendo sido recebidas com música pela Banda Paramense e pelo Rancho Regional Recordar é Viver.

Apadrinharam o acto Conceição Antunes (esposa do dr. Oliveira Antunes) e Manuel Violas.

Discursaram o presidente do Centro Social de Paramos e o presidente do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro. O primeiro, Carvalho e Sá, usou da palavra para manifestar a sua gratidão à Segurança Social, sempre pronta a ajudar, nomeadamente na pessoa do dr. Oliveira Antunes, que «desde 1980 tem dado um tratamento exemplar aberto a todas as instituições do distrito. Aveiro é o exemplo a nível nacional do bom funcionamento da Segurança Social no nosso país e tem à sua frente o grande homem que é o sr. dr. Oliveira Antunes». O reconhecimento de Carvalho e Sá foi também dirigido à Solverde que muito contribuiu para esta instituição desde o seu início (como para tantas outras do concelho de Espinho).

O presidente do Centro Social de Paramos aproveitou ainda para recordar aos presentes o nascimento daquela instituição, os passos que ela deu, desde o seu início até ao pre-

mos tem uma estrutura social muito boa graças ao empenhamento das 'gentes' da freguesia. Empenhamento esse muito difícil de encontrar por muito bem que se percorra o distrito». Oliveira Antunes falou ainda das dificuldades financeiras que a Segurança Social está a atravessar em todo o país: «a Segurança Social estatal encontra-se em crise. Aumentando o período de vida da nossa população (graças às novas técnicas médico-científicas), diminuindo o período de vida e o número de trabalhadores activos, a nossa instituição debate-se com imensos problemas. Não tem onde ir buscar receitas e tem um acréscimo de despesas. O orçamento que temos não chega para tudo e para isso temos, muitas vezes, que recorrer ao Orçamento Geral do Estado». Segundo Oliveira Antunes, a Segurança Social quer ajudar a infância mas também os idosos (reformados) e os desempregados (cada vez mais jovens e em maior número). Para terminar, aquele orador disse que naquele dia «o país ficou mais rico a nível de freguesias, com o enriquecimento do Centro Social de Paramos».

Após os discursos e o acto de entrega das chaves do miniautocarro que teve lugar nas instalações do infantário daquela instituição, os presentes dirigiram-se para o largo da igreja onde assistiram ao baptismo da viatura, tendo apadrinhado o acto — como já dissemos — Conceição Antunes e Manuel Violas.

As cerimónias terminaram com missa de acção de graças, na igreja matriz, pelo pároco da freguesia, Saul Gomes Pinto.

SONAE TENTA DESESTABILIZAR A SOLVERDE

Era aguardada com alguma expectativa a assembleia geral da Solverde (Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA), concessionária de jogo de Espinho, convocada para a última segunda-feira mas, afinal, «a montanha pariu um rato».

É que a SONAE, empresa que publicamente se tem assumido como candidata às concessões de Espinho e Póvoa e também accionista da Solverde requerera a inclusão, na ordem de trabalhos, de algumas matérias que exorbitavam a competência da assembleia. Esperava-se, portanto, que solicitasse esclarecimentos e informações nesta assembleia mas, demagogicamente, não o fez. Limitou-se antes, em documento antecipadamente elaborado, e de alguma forma ultrapassado pelos esclarecimentos já prestados pelo presidente da mesa, a apresentar um protesto.

Em posição de total consonância com a administração da Solverde, puderam os accionistas presentes ouvir desta o completo e fundamentado desmentido de algumas afirmações contidas naquele protesto, classificadas de mentirosas e só devidas a ignorância e má-fé de quem as proferia.

No final, uma certeza ficou em todos os presentes: a SONAE, accionista da Solverde, apenas pretendia lançar a confusão e não esclarecer fosse o que fosse. Fê-lo, todavia, de forma desastrosa e não logrou desmentir, através de qualificados membros dos seus órgãos sociais presentes na assembleia, uma sequer das acusações que aí lhe foram directamente endereçadas. De resto, a assembleia, por unanimidade, repudiou a atitude da SONAE e o teor do protesto apresentado. Então, e só então, abandonou a sala o último dos representantes da SONAE, exactamente o presidente da sua mesa da assembleia geral.

DIA DA CIDADE: O PROGRAMA COMEMORATIVO

Na altura em que fechávamos esta edição, na Câmara davam-se os últimos retoques no programa do Dia da Cidade — 16 do corrente, feriado municipal. Por isso, é de admitir que possam vir a surgir alterações, mas não tão profundas que venham a modificar substancialmente os actos comemorativos.

É este o programa:
Segunda-feira, 15 — Às 21.30 horas, o Teatro Popular de Espinho representa, no auditório da Cooperativa Nascente, à Rua 16, n.º 1200, a peça «As feras», de Manuel Laranjeira.

Terça-feira, 16 — Às 10 horas, torneio de voleibol infantil, no campo do Rio Largo. Às 11 horas, hastear das bandeiras, com a presença da fanfara dos Bombeiros e largada de pombos no Largo da Câmara. Às 15 horas, concerto pelas bandas de música do concelho. Às 20 horas, jantar de homenagem aos melhores atletas do ano/86; às 21.30 horas, sessão, na Câmara, para entrega de prémios àqueles atletas.

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

SE PRECISA DECORAR A SUA CASA

EVITE ARRELIAS E PERDAS DE TEMPO NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR — CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIQLOS — PAPEL DE PAREDE. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 — TELEF. 398389 (JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

Visite a n/ exposição de tapeçarias orientais, importadas directamente da PÉRSIA — PAQUISTÃO — ÍNDIA — CHINA.

NORT Algarve
IMOBILIÁRIA, LDA. construções compra e venda de propriedades

(Sócio-Gerente) ISIDRO FONTES MOTA Ponte Nova — Lobão — 4535 LOUROSA Telef. 02-7641138

ALUGA-SE APARTAMENTOS — ALGARVE
PRAIA DA ROCHA — T1 para 4 pessoas, junto à praia.
VILA MOURA — Lago Azul — T1 p/ 4 pessoas.

VENDE-SE APARTAMENTOS — ALGARVE
CABANAS — Pedras da Rainha — T1 p/ 4 pessoas 4.900.000\$00
T2 p/ 6 pessoas 6.200.000\$00

VILA MOURA — T1, T2 e T3
TERRENOS — Açoteias — Junto ao campo internacional de atletismo, com 1.160 m², para construção de 12 apartamentos.
Vila Moura — Com 1.800 m², para moradia unifamiliar.

ESPINHO — Apartamento T3, c/ garagem privada, pronto habitar.
(NO NORTE E NO ALGARVE, COMPRAR OU VENDER, CONSULTE-NOS)

«Defesa de Espinho» — 2879 — 11-6-87

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

No dia 30 de Junho de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal desta Comarca de Espinho, na carta precatória para arrematação n.º 99/87 da 1.ª secção do 1.º Juízo desta Comarca, vinda para o efeito do 6.º Juízo 2.ª secção do Tribunal Cível do Porto, extraída dos autos de execução sumária n.º 2970/84 em que é exequente «Marjos — Equipamentos Industriais e Comerciais, Lda., e executada Helimóvel — Indústria de Madeira e Metálica, Lda., com sede na Rua da Constituição e instalações na Rua, 18 n.º 1306/1346 — Espinho, há-de ser posta em praça para ser arrematada em 1.ª praça e pelo valor indicado nos autos uma máquina de quatro faces de modelo «Gulusch», em estado nova.

Espinho, 21 de Maio de 1987

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão,
José da Silva Coimbra

ESPINHO - CIDADE: 14 ANOS

TÍTULO HONORÍFICO MÁXIMO APENAS 83 ANOS APÓS SE TORNAR FREGUESIA

RETRATOS DE ARTE
Fata Artis
 ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS
 GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS
 LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO
MAIS UMA NOVIDADE
FILMAGENS EM VÍDEO
 Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
 - Rua 19, n.º 287 - Telefone 722387 -

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
 Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
 TELEF. 724909

CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
 Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades
 • ADSE
 • ACASA
 • ADMG
 • EDP
 • SAMS
 • SSMJ

Manuela Praça
 MÉDICA ESPECIALISTA
Liana Pereira
 FISIOTERAPEUTA

JORGE PACHECO
 MÉDICO DENTISTA
EVA PACHECO
 MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA
 Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) - Telef. 722718
 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS
 MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO
 Especialista no Instituto Português de Oncologia
 Ex-assistente da Faculdade de Medicina
 Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975
 - MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -
 Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

FERNANDO RODRIGUES LIMA
 Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair.
 Vimura, Parêta, Parati, etc.
DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS
 Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
 ESPINHO

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
 Telefone 72005 - CORTEGAÇA

«Grande desenvolvimento demográfico e urbanístico» da então vila, «notável incremento industrial e comercial» da terra, existência de «diversos serviços e instituições de interesse colectivo, de natureza social, educacional e económica» - estes alguns justificativos para a elevação de Espinho a cidade, tal qual eram descritos no preâmbulo do texto legal que, em 1973, nos deu o honorífico título.

Foi precisamente a 16 de Junho de 1973 - faz terça-feira 14 anos - que o decreto 309/73 criou a cidade de Espinho. Por isso, aquela data passou a ser considerada como feriado municipal.

A promoção aconteceu apenas 83 após a criação da freguesia de Espinho, até então apenas um lugar de Anta, que pertencia ao concelho da Feira. Foi o rei D. Luís quem, naquela ocasião

- 30 de Dezembro de 1890 - assinou o decreto. Nove anos depois, a 24 de Dezembro de 1899, dá-se a chamada «independência de Espinho», pois o rei D. Carlos dá à terra a categoria de concelho.

Até 1926, Espinho-concelho mantém-se com uma única freguesia. Nesse ano, porém, o ministro Jaime Afreixo anexa a Espinho as freguesias de Guetim (retirada ao concelho de Gaia),

Anta, Nogueira da Regedouira, Silvalde, Oleiros e Paramos (todas do concelho da Feira) e Esmoriz (Ovar). No entanto, dois anos volvidos, a 14 de Abril de 1928, quatro daquelas freguesias «regressam» aos concelhos de origem. Espinho-concelho fica assim reduzido à sua actual dimensão: 22 quilómetros quadrados, compreendendo, além da freguesia-sede, as de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde.



Da «independência de Espinho» à cidade, apenas 83 anos.

... E AS PALAVRAS BROTARAM

Na hora «H», há 14 anos, as palavras brotaram, apaixonadas, em hinos de louvor à cidade que então nascia. É bom recordar.

«LANÇAR AS PEDRAS»

César Moreira Baptista, secretário de Estado do Turismo da altura:

«Temos vindo a assistir nestes últimos anos à concretização de sonhos de muitos anos. Espinho vai tendo assim possibilidades crescentes para progredir e tornar mais felizes os seus habitantes. É todo o esforço de uma comunidade que soube congregar-se e fortalecer-se: mérito de cada um, sem dúvida; mas não nos ficará mal que tenhamos um pensamento de gratidão para todos quantos, ao longo de gerações, souberam sem desânimos, lançar as pedras para a construção da nossa cidade que há-de ser cada vez mais bonita, mais próspera, mais grandiosa e que, com toda a veemência desejamos, também, cada vez mais unida e solidária».

«A MESMA VIBRAÇÃO»

F. Valle Guimarães, governador civil da altura:

«Palavras de homenagem. De justíssima homenagem. Para todos os espinhenses que o são pelo nascimento ou pelo coração. Foram eles que fizeram crescer a terra e a prestigiaram, ao investirem nela capitais, energias e engenho. E para o governo, que a foi dotando de infra-estruturas correspondentes ao seu desenvolvimento.

«O aveirense, portador de mentalidade iminentemente distrital como sou, vive o acontecimento com a mesma vibração de inteligência e de alma de qualquer espinhense».

«NÃO PARAR A SABOREAR O FRUTO»

Mário Valente Leal:

«Atingida esta meta (ser cidade) não se pode parar a saborear o fruto do trabalho anterior. Tal procedimento, se fosse tomado, seria a negação à posteriori, do acto de justiça que a Espinho acaba de ser prestado.

«Na verdade, daquele acto de justiça resulta uma maior responsabilidade para as autarquias locais e para todos os espinhenses, tornando-se por isso necessário que todos, sem excepção, dêem-se o melhor do seu trabalho, da sua inteligência e da sua dedicação para o contínuo engrandecimento e progresso da nossa cidade».

«É POR ISSO...»

Gomes de Castro:
 «Dada a capacidade realizadora dos seus naturais e dos que atraídos por ela, aqui se radicaram, Espinho tem constituído um

caso ímpar no crescimento turístico, industrial e comercial no nosso país.

«Esta força dinamizadora consubstancia-se numa série de realidades palpáveis e por demais evidentes, numa dinâmica generalizada e num espírito criador que se tem imposto com tanta naturalidade e frequência que ninguém estranha e só o contrário repugna.

«É por isso que a criação da comarca e a elevação de Espinho a cidade são duas efemérides que dimensionando o desenvolvimento desta terra, evidenciam igualmente o espírito de justiça do Governo».

«UM CONTÍNUO AUMENTAR»

Moreira da Costa:

«A cidade é isso mesmo... Un contínuo aumentar de gente, de trabalhos, de ansias, de frustrações, sempre cada vez mais superadas, e de toda uma epitome de problemática social cada vez mais difícil de alcançar».

«FAZ LEMBRAR S. PAULO»

Miranda Valente:

«Houve festa, grande emoção e até muitos foguetes, talvez desnecessários e quicá perigosos. Todos os corações palpitarão, os neurones se sensibilizaram e vibrou-se um uníssono de euforia.

«(...) Espinho faz-me lembrar, salvo as devidas proporções, a grande urbe brasileira - S. Paulo -, pois dela dizem que de dia recua dois passos e de noite avança quatro... «Honni soit qui mal y pense».

«MILAGRE»

Gemeniano de Oliveira:
 «Da areia surgiu uma cidade e este é o milagre de Espinho!».

OUTRA CIDADE ...EM SONHO

Amadeu Moraes:

«De menino e moço começámos a sonhar a cidade de Espinho. Sonho de muitos anos, uma vez saboreado em silêncio, no ambiente calmo das noites primaveris ou outonais, outras sofrido no ambiente febril da luta pela vida, da discussão acesa, da argumentação apaixonada.

«(...) Sonho maravilhoso, este, que durante tantos anos me proporcionou momentos de autêntico prazer.

«Acordo, despertado pelo entusiasmo dos espinhenses, pelos aplausos, pelos agradecimentos, pelos vivas, pelos foguetes.

«Espinho é cidade!
 «Mas não foi esta a cidade que sonhei!».

ESPINHO - CIDADE: 14 ANOS



Há 14 anos, a cidade nascente era assim. E daqui a 14 anos?

Na ocasião em que a cidade completa 14 anos, quisemos antever como seria Espinho daqui a outros tantos anos, nomeadamente, sob o ponto de vista urbanístico. Foi neste sentido que procurámos o principal responsável de serem preservados. Entretanto se alguns dos planos existentes forem concretizados, iremos assistir a uma melhoria das condições urbanas. Por outro lado, haverá profundas alterações no trânsito da cidade. Quanto ao aspecto turístico, podemos dizer que futuramente Espinho será uma terra de turismo qualificado.

COMO SERÁ ESPINHO DAQUI A 14 ANOS?

□ PINTO CORREIA (*)

Sob o aspecto do desenvolvimento urbano e de uma maneira simplista, prevejo que a evolução da Cidade se vai processar de dois modos diferentes - um para o que poderemos chamar de zona antiga e outro para a zona de expansão.

Quanto à primeira suponho que, se se continuar a assistir à demolição indiscriminada de prédios, alguns dos quais deveriam ser preservados, e ao aumento excessivo das cercas para os novos prédios a construir, de que, alguns já existentes, são exemplos suficientemente elucidativos, verificar-se-á a sua descaracterização e densificação e, conseqüentemente, a sua perda de identidade e o agravamento das suas condições de vida.

Quanto à segunda zona, tudo indica que, se forem cumpridos os planos que se encontram elaborados para a mesma, se irá assistir a uma melhoria nas condições urbanas. São exemplos positivos que deixam antever esta situação, algumas construções que têm vindo a ser realizadas obedecendo aos mencionados planos.

Entende-se ser de interesse referir ainda dois aspectos específicos, pelos reflexos que podem trazer para a vida da Cidade. Um diz respeito à construção da variante à E. N. 109 e à abertura da chamada Via Central - Avenida 32; o outro ao desenvolvimento que a chamada zona da Beira-Mar poderá vir a ter.

Quanto ao primeiro, parece não deixar

dúvidas que irá introduzir profundas alterações no trânsito da Cidade e conseqüentemente em todos os problemas com este relacionados.

Quanto ao segundo, entendo que deverá requerer por parte da Câmara uma acção muito especial, uma vez que está em jogo o futuro de Espinho como terra de turismo qualificado.

Espero assim ter dado satisfação ao que me foi solicitado e ao mesmo tempo o meu modesto contributo para que possa ser alterado o que se aponta como negativo, e melhorado o que se considera positivo.

(*) Engenheiro. Chefe do Departamento de Obras da Câmara local.

SOLTAS

PESSOAS

NASCIMENTOS - Às duas horas e cinco minutos do dia 3 do corrente mês, nasceu Ivo Filipe Martins de Oliveira, filho de Luís Filipe Alves de Oliveira e de Ilda Maria Barradas Martins Oliveira, residentes no número 90 da rua 39 em Espinho.

FALECIMENTOS - No dia 2 do corrente, faleceu, por senilidade, Antenor Ferreira da Costa. Contava 88 anos, era natural de São Cristóvão, Rio de Janeiro, Brasil e teve como última residência o número 312 da rua 25, em Espinho.

Zeferino de Oliveira, viúvo, com 87 anos, pereceu de embolia cerebral, no passado dia 5, no lugar da Lomba, em Paramos, concelho de Espinho, sua última morada. Zeferino de Oliveira era natural de Sanguêdo, Santa Maria da Feira.

MATRÍCULAS NO ENSINO BÁSICO

A primeira matrícula para o ensino básico deve ser feita até 15 de Junho, prazo legalmente fixado - informou o Ministério da Educação e Cultura.

Como é do conhecimento público, a matrícula no ensino básico é obrigatória para todas as crianças que completem 6 anos até ao dia 15 de Setembro.

No entanto, para o ano lectivo 1987/88, por despacho da Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário, foi autorizado que também possam ingressar no primeiro ciclo do ensino básico as crianças que completem 6 anos entre 16 de Setembro e 31 de Dezembro.

PROPAGANDA POLÍTICA: APELO AOS PARTIDOS

A Comissão Nacional de Eleições apelou às forças políticas para que não afixem cartazes nem façam pinturas em monumentos, igrejas, sedes de órgãos do poder, sinais de trânsito, no interior de repartições e mesmo em estabelecimentos comerciais.

TELEFONE PARA REFORMADOS E PENSIONISTAS

Perdem o direito de desconto de cinquenta por cento na taxa de assinatura de telefone, os reformados e pensionistas que não renovarem os seus pedidos até ao próximo dia 30 de Junho - informou o Gabinete de Imprensa dos CTT/TLP.

Desde o passado dia 20 de Março do corrente ano que impressos fornecidos gratuitamente pelos CTT e TLP estão à disposição dos beneficiários, em qualquer estação dos correios do país, nas lojas de telecomunicações dos TLP (Telefones de Lisboa e Porto) e nos centros de telecomunicações e serviços de assistência a assinantes dos CTT.

Recorde-se que o desconto mensal de 50 por cento na assinatura telefónica abrange reformados e pensionistas cujo rendimento mensal do agregado familiar seja igual ou inferior ao ordenado mínimo nacional.

ADMITIMOS COM OU SEM EXPERIÊNCIA

VENDEDORES

ÁREAS: Concelhos de Espinho, Feira e Gaia

EXIGE-SE: 9.º ano ou equivalente, carta de condução, serviço militar cumprido, facilidade de expressão, responsabilidade e ambição.

OFERECE-SE: Ordenado base + comissões, transporte da empresa, implantação já no mercado, bom ambiente de trabalho.

Resposta c/ máximo de detalhes para: APARTADO 254 - 4503 ESPINHO CODEX

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375

ESMORIZ - 3880 OVAR

PRECISA-SE

MOTORISTA DE PESADOS

MOTORISTA DE LIGEIOS

EMPREGADO/A PARA FACTURAÇÃO

OFERECEMOS ORDENADO COMPATÍVEL E OUTRAS REGALIAS

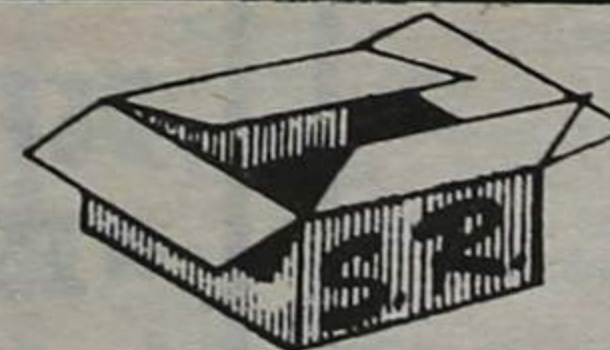
Contactar DAFRUTO, LDA. - Rua 16, n.º 758 - TELEFONE 723529

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

- MÉDICA CLÍNICA GERAL -

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 - ZONA INDUSTRIAL - 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 - TELEX 24557 (SIROL P)

APURAMENTO DO CAMPEÃO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

VITÓRIA DE SETÚBAL, 4
SPORTING DE ESPINHO, 2

OS MESMOS GOLOS SOFRIDOS EM 10 JOGOS!

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal, na noite de sábado, 6 do corrente.

Arbitrou António Marçal, de Lisboa.

V. SETÚBAL - Meszaros; Crisanto, Zezinho (Jesus, aos 78m), Mota e Quim; Hernâni, Roçadas, Meside e Vítor Madeira; Miguel Ângelo e Aparício.

ESPINHO - Silvino, Eli-seu, Amândio, Ralph e Manuel Jorge; Luís Manuel, João Carlos (Da Rosa, aos 27 m) e Marquinhos (Simões, aos 60 m); Vitorino, Nelo e Zé Albano.

Ao intervalo: 2-1.

Golos de Miguel Ângelo (1-0), aos 3 m; Aparício (2-0), aos 23 m; Amândio (2-1), aos 28 m; Crisanto (3-1), aos 57 m; Da Rosa (3-2), aos 60 m e Roçadas (4-2), aos 62

Cartões amarelos para Nelo (17 m) e Zezinho (33

Por incrível que pareça, o Sporting de Espinho sofreu neste jogo com o Vitória de Setúbal, para apuramento do campeão nacional da 2.ª divisão, tantos golos como nos dez últimos jogos da Zona Norte, de que foi vencedor com reconhecido mérito!

É frequente afirmar-se que a Zona Norte (de todas as épocas) é a mais forte

das três. «É aqui - diz-se - que se encontram as melhores equipas».

Aconteceu que neste confronto com os vencedores da Zona Sul, os espinhenses perderam por dois golos de diferença, mas sofrendo (o que se torna mais escandaloso) os tais quatro golos!

Quinto nas declarações que nos prestou no final da partida, não apresentou qualquer justificação para a derrota. Disse, apenas, que «fizemos o que estava ao nosso alcance» e que «nada está perdido, visto que há ainda mais jogos para disputar».

Não competia, ao técnico, falar da ausência de jogadores. Se o fizesse, estaria a minimizar o valor daqueles que alinharam. E Quinto é suficientemente inteligente para evitar ferir susceptibilidade dentro da própria equipa que orienta.

No entanto, há que reconhecer antes de tudo, que no ataque dos «tigres» faltaram «apenas» Pingo e Ivan. Ainda se fosse só um, vá que não vá; os dois ao mesmo tempo é que não!

Ora, Quinto falou neste pormenor muito importante da sua equipa. E sabe-se bem porquê - nós já o explicamos.

A par dessas duas ausências, houve uma outra, também de muita influência no rendimento da turma espinhense, qual seja a de Rodolfo Coutinho, que teria sido utilíssimo no meio campo, a partir do momento em que havia necessidade de sustentar o ataque contrário e alimentar o seu próprio ataque.

Por isso, com um meio

campo algo mais frágil e, mais grave, ainda, com dois jogadores que mal se «conheciam» entre si (João Carlos e Marquinhos), o Sporting de Espinho, além de ter sentido dificuldades em progredir no terreno, acabou por acusar o «peso» do jogo setubalense e que se seguiram, naturalmente, os golos.

É curioso que apesar disso, os «tigres» chegaram a

estar por duas vezes à beira do empate. Mas por duas vezes, também, os setubalenses aumentaram a vantagem para dois golos, com que viriam a terminar a partida.

Quanto ao jogo, em si, ele constituiu um belo espectáculo, muito movimentado e com alguma beleza técnica. O Espinho não ficou a perder no confronto.

Com o Sporting de Espinho integrado de todos os seus titulares, que alinharam na maioria dos jogos da Zona Norte, é nossa convicção de que não perderia o título. No entanto, a prova é demasiado curta e não facilita recuperações. Confiamos em que o desafio do próximo domingo, com o Covilhã, nos traga algumas indicações, quiçá definitivas.



Rodolfo Coutinho, Ivan e Pingo - os grandes ausentes de Setúbal.

PINCELADAS AMARELAS

TRABALHAR E ESQUECER MÁGOAS

Jogar bem mas não marcar... eis a questão. Muito se tem falado e escrito sobre a subida de Espinho à I Divisão. Esperava-se que o Sporting de Espinho, nos últimos jogos, ganhasse com facilidade, mas isso não aconteceu. A tangência com o Paços de Ferreira e Freamunde fez tremer tudo e todos. A assistência não gostou, manifestando-se algo aborrecida e assobiando os jogadores.

Quando todos esperavam uma eufórica vitória, com foguetes e fanfarras, notou-se certo desânimo e assobios algo aborrecidos para os jogadores e dirigentes, o baixar de bandeiras e palavras desagradáveis para uns e outros.

Quinto antecipou a sua saída da bancada, lamentando o que se passava. Apesar disso, o Espinho estava na I Divisão que era o que mais importava. A assistência teve alguma razão para se manifestar assim, mas merece perdão.

Gosto de ver jogar. Sou sócio do Espinho há mais de 25 anos. Sofro ao notar as tolices de alguns jogadores. No jogo com o Freamunde presenciei a primeira parte e não gostei. A asa direita do Espinho, ligeira e endiabrada, avançava, arrastando consigo os de Freamunde até às suas redes. Só se viam pernas a mais.

Quanto a golos... impossível a bola entrar. A asa esquerda do Espinho desguarnecia-se também para atacar, esquecendo-se de que dois jogadores do Freamunde, isolados no meio-campo, à espera da bola e, precavidos contra um fora-de-jogo, à vontade avançavam para violar as redes do grande Silvino.

Os espinhenses sófregos e descuidados no

ataque, esqueciam os tais dois jogadores à solta e daí alguns calafrios a atormentar a assistência. Pelo menos, três bolas rasaram a trave.

Como eu, muitos assistentes viram os perigosos falhanços e, claro barafustavam. Devido a tais faltas no desenrolar de algumas jogadas, era natural que a assistência não conseguisse segurar-se numa morna apreciação e por isso berrava e assobiava.

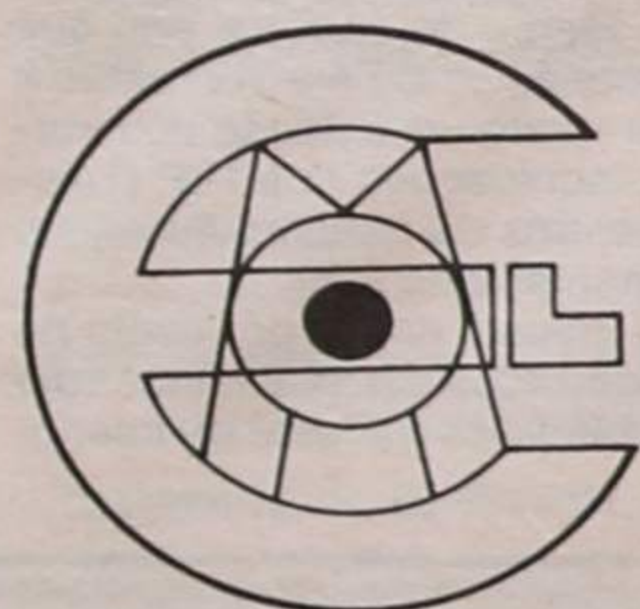
Quinto é mestre sabedor. Porém, só quase milagrosamente, ganhou a batalha. No final, achou que não devia afastar-se da bancada discretamente para não ouvir e não falar. É preciso não esquecer que os jogadores têm a obrigação de dar o máximo, mas sem vaidades tolas e desastrosas. No campo de combate terão de ser um por todos e todos por um. Alguns porém, exorbitam e fazem asneiras.

O último jogo com o Tirsense teve um desenlace feliz. O Tirsense soube receber e lutar, oferecendo ao Espinho e acompanhantes uma despedida muito simpática. E o Espinho está na primeira divisão.

O jovem Manuel Violas, presidente da Direcção e o presidente da Câmara, merecem os louvores de Espinho inteiro. Não valem só pelas facilidades financeiras mas muito mais. Pela maneira de ajudar e dirigir uma colectividade que muito contribuiu para o bom nome e progresso da cidade e arredores.

Vamos todos trabalhar e esquecermos estas mágoas. Espinho está e continuará em festa.

ZINHO



Ernesto, Oliveira & Maia, Lda.

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
E UTILIDADES DOMÉSTICAS**

ÂNGULO DAS RUAS 18 e 21 • TELEF. 720642
4501 ESPINHO CODEX • APARTADO 53

AQUI TEM A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO
E AO MELHOR PREÇO

**DEFESA
DE ESPINHO**

VENDE-SE NO CAFÉ
«MIRONE» (IDANHA)

**DEFESA
DE ESPINHO**

VENDE-SE NO CAFÉ
«CRISTAL» (RUA 62)

VÓLEI: TÍTULO DA 2.ª DIVISÃO «FUGIU» À ACADÉMICA

A formação de vôlei da Académica de Espinho, que já conseguira acesso ao «nacional» primodivisionário, disputou, no último fim-de-semana, em Lisboa, a final da II divisão.

O adversário era uma equipa da Madeira e os academistas,

apesar de todo o esforço desenvolvido, perderam por 3-2.

Não obstante este revés, a Académica encara a próxima época com grande optimismo e a aspiração é subir à divisão de honra, jogando taco-a-taco com o Sporting de Espinho.

PIANISTA HELENA COSTA NO FESTIVAL DE MÚSICA

A grande senhora da música portuguesa, embaixatriz cultural de Portugal reputada e admirada em todo o mundo, Helena Costa, vai ser hóspede de honra do XVI Festival de Música de Espinho, quando o salão nobre do Casino de Espinho ainda está aquecido por essa noite de entusiasmo e de prazer que constituiu o concerto de jazz pelo sexteto de António Pinho Vargas, assistido por meio milhar de pessoas.

Descendente de uma célebre família de músicos portugueses, discípulo de «monstros» sagrados da música como Viana da Mota, Cortot, Pablo Casals e Fisher, hóspede frequente dos mais célebres festivais e cursos de música da Europa e da América, assim como membro de júri de consagrados concursos internacionais de piano, Helena Moreira de Sá e Costa vai transformar a noite da próxima quarta-feira, dia 17, pelas 21.30 horas, num momento inesquecível para todos aqueles que o quiserem partilhar com esta grande artista no salão do casino.

Após duas semanas de trabalho intenso e generoso, dirigindo cerca de três dezenas de jovens pianistas nos III Cursos de Música de Verão de Espinho (audição final dos alunos na sexta-feira, dia 12, pelas 15 horas no Casino), culmina assim a insigne pianista esta sua estada em Espinho. Para sua despedida do público espinhense elegeu um programa constituído por obras de Mozart e de Chopin.

O acesso, como para todos os concertos, é livre.

HÓQUEI EM CAMPO

Com problemas de lesões e castigos, a Associação Académica de Espinho apresentou em Canelas, no seu último jogo do Nacional da II divisão, uma equipa que poucos julgariam capaz de cometer a proeza de vencer sem margem para dúvidas a equipa local.

Chegando ao intervalo a vencer facilmente por 3-0, com dois magníficos golos de Miro e um de Magano, os academistas permitiram o equilíbrio da partida no segundo tempo, altura em que os atletas comandados por José Milheiro, obtiveram o seu ponto de honra.

A Académica alinhou com Beto; A. Mendes, Óscar, Cruz e Armando; Meneses, Miro e Vieira; Magano e J. Mendes. Foi vencedor da prova o Lourosa, ficando a Académica em sexto lugar, à frente à Vigorosa e Serzedo.

Torneio de Madrid - A Associação Académica de Espinho e o Estrela e Vigorosa foram as equipas portuguesas que participaram no Torneio de Confraternização Hoquista organizado pelo Club San Miguel de Madrid.

O torneio que teve ainda a participação do clube organizador e das equipas do Empetrol de Madrid, Covadonga de Gijon

e Valência, disputou-se no maravilhoso complexo desportivo de Somontes, num dos dois campos de relva artificial da capital espanhola. Cada equipa disputou três encontros, cabendo aos espinhenses defrontar o Empetrol (0-1), o San Miguel (1-3) e o Valência (3-3). Se no primeiro jogo os academistas se poderão queixar da sorte ao perder por um «penalty» sofrido logo nos primeiros minutos, no segundo, frente ao S. Miguel, veio ao de cima a melhor técnica dos madrilenos, habituais frequentadores daquele campo de piso totalmente diferente daqueles a que os nossos atletas estão habituados. O melhor encontro dos espinhenses foi o último que disputaram, em virtude da sua já relativa adaptação ao piso e desejo de uma vitória.

Torneio Amaro Milheiro - Com a participação da Académica, Vigorosa, Canelas e Cascais vai disputar-se nos próximos dias 27 e 28, um torneio de homenagem ao antigo atleta e dirigente da Académica, Amaro Milheiro da Volta Lima, também, ex-presidente da Comissão Nacional de árbitros de hóquei em Campo. No dia 27, em complemento dos jogos do torneio realiza-se um jogo de veteranos entre a Académica e o Sport Clube do Porto.

ROUBOU ARTIGOS AO GEDAP E AO ORFEÃO DE ESPINHO

Quando se encontrava a dormir nas instalações da ex-escola primária da Rua 23, um indivíduo foi capturado vindo a constatar-se possuir um longo currículo de furtos, entregando-o, depois, a polí-

cia ao Tribunal de Instrução Criminal.

José Luís Rodrigues de Jesus, de 18 anos de idade, solteiro, com última profissão de trolha e que residia na Rua 45, casa 2, nesta cidade, tinha, na dependência que escolheu para dormir, vários artigos furtados do Museu do GEDAP que se encontravam nas águas-furtadas daquele estabelecimento de ensino, avaliados em cerca de 80 mil escudos.

Posteriormente, viria a saber-se que o larápio foi autor, entre outros, do assalto efectuado à sede do Orfeão de Espinho no valor de cerca de 40 mil escudos.



ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul; Avenida 24 - ESPINHO Residência; Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ªs feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-722037.

ALUGUÉIS

SALAS PARA ESCRITÓRIOS - Na Rua 43, n.º 474 - Contactar telef. 722470 ou 723064.

BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

EMPREGO

PRECISAM-SE COSTUREIRAS - Especializadas em vestuário de pele. Contactar: Rua 25, n.º 281 - Espinho.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA-COMPUTADORES-CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321, telef. 724401 - ESPINHO.

TRESPASSES

3 ESCRITÓRIOS CONTÍGUOS - Trespassam-se - No centro da cidade. Propostas ao apartado 373 - 4503 ESPINHO Codex.

PASSA-SE - Magnífico estabelecimento «Centro de Estética/Cabeleireiro» c/ possibilidade de mudança de ramo. Lugar central em Espinho. Por motivo de ausência do proprietário. Contactar telef. 725157 ou 723935.

VENDAS

MOTORIZADA - Marca «Maxi-Puck». Nova. Bom preço. Telef. 721885 (horas expediente) e 724962 (Horas de almoço e jantar).

ATRELADO-TENDA - Vende-se Marca «Pluma». C/ 2 quartos e avançado. Contactar telef. 723714 (depois das 20 h.).

VENDEM-SE T3 E T5 - Em Espinho. Na Rua 36. Contactar Rua 38, n.º 924, 3.º Dt.º ou 3.º Esq.º, em Espinho, ou através dos telef. 398282 ou 720998.

GAIA (CENTRO) - ANDARES T0, T2, E T2+1 c/ garagem e arrumos. Lojas/Escritórios. C/ facilidades e financiamento. Telef. 722881 das 8 às 22 horas.

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO - Para vivendas de r/c e andar em zona urbanizada c/ loteamento aprovado. Em Corga de Silvalde. Junto à E.N. 109. Inf. telef. 723063 Atelier Ribeiro e 723486 Espinho.

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO - C/ 2 quartos, sala comum, casa de banho e anexos. Sita na Praia de Paramos. Contactar telef. 724170.

VENDE-SE TERRENO - C/ casa na Rua do Além, Lugar Doirado, em Arcozelo. Por trás da DESCO.

HABITAÇÃO NOVA - T4 (um Suite), caixilharia dupla, arrecadação e garagem - Rua 33 - Espinho - Inf. Telef. 725454 (horário comercial).

ARCA CONGELADORA - Vitrina, prateleiras e máquina de cortar fiambre, balança, máquina registadora e balcão de saída. Telefone: 056-54744.

CADELA - Pastor alemão - 4 meses de idade - Falar na Rua do Monte Lirio - Anta-Espinho. Telef. 720224.

CASAS DA PONTE DE ANTA

CÂMARA ADIA AFIXAÇÃO DA LISTA DE CONTEMPLADOS

Ao contrário do que nos havia informado uma fonte camarária, não foi afixada ainda a lista de contemplados com casas no bairro da Ponte de Anta, o que é, sem dúvida, resultado de mais um adiamento da edilidade local, com certeza com as suas razões. Mas, o que é verdade, é que com estes sucessivos adiamentos a Câmara vai criando uma maior expectativa naqueles que esperavam poder ver o seu problema de habitação resolvido.

Recordemos que são cerca de quarenta casas a atribuir com preços que oscilam entre 2 mil 350 contos, 3 mil e 60 (T3) e 3 mil 110 contos (T4). São na ordem das três centenas e meia os candidatos.

ANTÓNIO RODRIGUES CAMARINHA AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netas e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e assistiram à missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



ANTÓNIO ALBERTO ALVES MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, participar que manda celebrar missa por alma do saudoso extinto no próximo sábado, dia 13, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, reconhecidamente agradece a quem possa assistir a esta celebração.

FRACELINA FERNANDES DE OLIVEIRA 14.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Com profunda saudade sua madrinha manda celebrar missa, por sua alma no dia 18, quinta-feira, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradece, desde já, a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.



JOAQUIM GOMES DUARTE (Lameira)

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Sua esposa e família vêm, por este ÚNICO MEIO, participar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 18, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa participar neste religioso acto.

ALUGA-SE CASA

NA RUA 11, N.º 802

VER TODOS OS DIAS, NO LOCAL, ATÉ SÁBADO, DIA 13, DAS 14 ÀS 18 HORAS.

FLASHES

De 22 a 26, realiza-se no Porto a Quinzena de Espanha, numa organização conjunta das Linhas Aéreas Ibérica, Hotel Meridien e Galerias Preciados, com a colaboração da embaixada daquela país.

Para além da apresentação das especialidades da cozinha e vinhos espanhóis, todas as noites haverá duas actuações de um grupo de flamengo.

No primeiro trimestre de 1987 foram apreciados pelo Fundo de Turismo 52 projectos de investimento turístico, correspondente a cerca de 11,7 milhões de contos.

Uma equipa da BBC-Televisão está no Algarve a partir de sábado para recolher material que depois passará nas suas emissões.

Uma dessas emissões intitula-se «The Travel Show» e passa em Julho; outra chama-se «The Travel Show Guide to...», em jeito de roteiro de viagem.

Terminou ontem em Macau o V Congresso da Associação dos Hotéis de Portugal. O tema «Hotelaria e Cultura Portuguesa» esteve no centro dos debates.

Após importantes obras de remodelação e renovação, reabriu, nesta cidade, o hotel «PraiaGolfe». Foi no passado dia 25 e na ocasião foi oferecido um cocktail aos convidados, que puderam apreciar o «new look» desta unidade hoteleira de 4 estrelas.

Comentando as recentes comemorações do ano do Jubileu do Turismo Português, o secretário de Estado do sector, Lucínio Cunha, declarou que elas «valeram sobretudo pelo espírito que ajudaram a criar e pela importante contribuição para a formação de uma nova consciência sobre questões fundamentais para o turismo.»

VITÓRIA DO TURISMO NA «POULE» DE VÓLEI

A «poule» de apuramento para o Europeu de Voleibol, que animou a urbe durante quatro dias, revelou-se a jornada de propaganda turística de Espinho mais importante nesta década. Esta foi, pelo menos, a convicção manifestada a «Defesa de Espinho» por meios ligados à organização.

Em apoio dessa tese, os nossos interlocutores referiram particularmente as várias transmissões televisivas, cinco das quais para a rede da Eurovisão, que incluíram, além dos jogos, imagens dos pontos de atracção turística da cidade.

Parece, portanto, confirmar-se a tese uma vez expedita pelo presidente da Câmara segundo a qual acontecimentos desportivos de certa projecção acabam por revelar-se óptimos veículos promocionais de Espinho-cidade-de-turismo.

autarcas garantem estarem a imprimir-se.

Acreditamos que estejam, como acreditamos que sejam devidamente actualizados em

vez de se optar por uma mera reprodução dos antigos, onde sobram restos do passado e faltam pedaços do presente.

Do presente para o futuro próximo, para lembrar que o Verão está aí já dia 21 e as nossas praias continuam sujas.

Espera-se a todo o momento que a Câmara, como em anos anteriores, solicite a colaboração do Regimento de Engenharia para limpeza do areal.

J.G.J.



Veículos promocionais de Espinho-cidade-de-turismo são também os desdobráveis que faltam nos postos de atendimento aos visitantes mas que

**AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS**

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO
Agora também no ângulo das ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338
Especialidades em:
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

SIMON, S. A.

**COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES**

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

GALERIA DE ARTE: ATÉ DIA 19 DE JUNHO
Exposição de Pintura de:
ADRIANO AMARAL

**A VERDADE
DOS NÚMEROS**

**MAIOR INDÚSTRIA MUNDIAL
NO VIRAR DO SÉCULO**

Portugal irá ter um crescimento no seu sector turístico de 6 pontos percentuais, até à década de 90. Depois, até 1995, esse crescimento chegará os 7 por cento. No terreno dos números concretos, prevê-se que até à década de 90 atinjamos os 20 milhões de visitantes.

A nível mundial, o crescimento do mercado turístico rondará os 3,5 por cento, até 1995. A esse ritmo no virar do século o turismo será a mais expressiva indústria mundial. Para além disso, alterar-se-ão as suas características de forma bem vincada, sendo previsível do futuro uma maior participação dos idosos nas correntes turísticas e a criação de unidade especializadas em mercados turísticos concretos.

**MAIS 8% DE VISITANTES
ESTRANGEIROS**

Portugal receberá até final deste ano 14,5 milhões de visitantes estrangeiros, mais um milhão e quatrocentos mil que em 86 — estimou o presidente do Instituto Nacional de Promoção Turística, Ismael Ribeiro e Cunha.

No entanto, só 5,8 milhões desses visitantes deverão permanecer no país mais de 24 horas — o que representa um acréscimo de 8 por cento em relação ao ano passado.

Importa referir que de 85 para 86 o crescimento foi maior, situando-se na casa dos 12 por cento.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX